

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2021

(Do Sr. OTTO ALENCAR FILHO)

Requer audiência pública com o tema
“Competitividade da Indústria, Comércio e
Serviços e a Transição Energética”

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de reunião de audiência pública na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços – CEDEICS com o tema “Competitividade da Indústria, Comércio e Serviços e a Transição Energética” com os seguintes expositores convidados:

- Paulo Pedrosa, ABRACE - Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres

- Roberto Veiga, Presidente dos Conselhos de Energia Eólica da ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos

JUSTIFICAÇÃO

A energia fóssil, como o petróleo e carvão permaneceu como a única fonte elétrica por um bom tempo e toda a estrutura produtiva do mundo foi montada com base no paradigma baseado nela.

Nos dias atuais, no entanto, a limitação de recursos, as mudanças climáticas e a crescente consciência sobre o impacto ecológico da energia fóssil têm impulsionado o desenvolvimento de energias renováveis.

Cada vez mais a necessidade de uma transição para novas formas de produção e consumo da energia ganha destaque no mundo por ser considerada um elemento fundamental para uma economia de baixo carbono e desenvolvimento sustentável.

Daí ser imprescindível uma “transição energética”, também chamada de “transição ecológica”, que seria uma mudança estrutural que propõe uma transformação na maneira de produzir e consumir energia para um novo sistema. Um conceito que atua com o propósito de substituir a utilização de fontes finitas e prejudiciais ao meio ambiente, como os combustíveis fósseis, por fontes renováveis, como a solar, biogás e eólica.

O debate sobre a transição energética envolve questões como a produção de eletricidade de forma mais descentralizada, eficiência energética e menos desperdício, maior segurança de abastecimento, novas rotas tecnológicas e, o que nos interessa especialmente aqui nesta Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, impactos sobre a produtividade.

A produtividade é um elemento essencial na economia de um país. Fazer mais com menos é o que permite incrementar o padrão de vida da população, especialmente a mais carente, em um prazo mais longo. E a situação do Brasil, infelizmente, não é nada confortável neste quesito. Enquanto em 1995, a produtividade da indústria de transformação brasileira era de 21,3% da indústria de transformação americana, este número caiu para 11,1% em 2009.

Por isso, buscar a maior sustentabilidade da matriz energética brasileira tem que andar lado a lado com ações que garantam que a requerida transição energética seja feita de forma consistente ao equacionamento do atual estado de estagnação da produtividade no país.

Acreditamos que o Brasil conte com um cenário promissor neste sentido por ser um país tropical e abundante de fontes renováveis, o que significa um



potencial de desenvolvimento da transição energética muito maior que em outros países.

De fato, conforme o Balanço Energético Nacional 2020, da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o Brasil conta com uma das matrizes elétricas mais renováveis do mundo, tendo a participação destas fontes atingido 83%, em 2019.

Mas não podemos contar só com nossas vantagens naturais. É preciso que a política pública seja uma facilitadora deste processo de longo prazo que é ao mesmo tempo necessário e irreversível.

Assim, propomos a presente audiência pública com a participação de duas associações empresariais que estão na linha de frente deste processo, a ABRACE - Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres, na figura do Senhor Paulo Pedrosa, e a ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, na figura do Senhor Roberto Veiga.

Sala da Comissão, em de de 2021.

Deputado OTTO ALENCAR FILHO

